

Classificação das Ruínas do Teatro Romano de Lisboa como Monumento Nacional proposta pela DGPC

As ruínas do Teatro Romano, sítio arqueológico que faz parte do Museu de Lisboa, foram alvo de uma iniciativa da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), anunciada em *Diário da República*, e que visa o alargamento do perímetro, a reclassificação como Monumento Nacional e a manutenção da Zona Especial de Proteção.

Esta iniciativa é o culminar de um processo iniciado pelo Museu de Lisboa em maio de 2018, quando foi feito o pedido de reclassificação do imóvel, uma vez que já muitas ações haviam sido realizadas para permitir o avanço das escavações neste monumento.

Mesmo antes de ter sido classificado como Imóvel de Interesse Público, em 1967, a Câmara Municipal de Lisboa começou a comprar e expropriar alguns edifícios adjacentes, com vista à sua demolição para



Fonte: DGPC

permitir a escavação. Os trabalhos que desde então se realizaram têm vindo a pôr a descoberto o que se estima ser mais do que um terço da área total do monumento construído no século I.

Algures no tempo, o monumento perdeu a sua função e foi sendo coberto por variadas

construções que o absorveram e fizeram que fosse esquecido. Durante os trabalhos de reconstrução da cidade de Lisboa, na sequência do terramoto de 1755, foram descobertos os primeiros vestígios. No entanto, continuou-se a construir sobre o monumento, e só na década de 1960 é que se voltou a dar-lhe o devido interesse.

“De geração em geração, património e formação”

Sensibilização para a comunidade escolar

Porque é de pequenino que se... escolhe o destino, o nosso associado Atelier Samthiago realizou mais uma atividade, na Escola Secundária de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo, inserida no plano de sensibilização para crianças e jovens “De geração em geração, património e formação”.

O principal objetivo desta atividade foi mostrar a alunos da instituição o que é a profissão e como se faz o ensino de conservação e restauro em Portugal.

O nosso associado transmitiu aos alunos de Artes do 11.º ano, a quem esta iniciativa se dirigiu, algumas orientações e informações que considera importantes nas escolhas profissionais e no percurso académico.

Aula aberta: proteção passiva contra incêndio nos edifícios

Numa sessão inteiramente *online*, destinada aos alunos da pós-graduação em Proteção Civil do Instituto Politécnico de Tomar, onde a nossa associada engenheira Maria de Lurdes Belgas é professora adjunta de Engenharia, além de membro do Conselho Pedagógico e da Comissão de Coordenação do Mestrado em Reabilitação Urbana e do CTeSP em Segurança e Proteção Civil, decorreu no dia 11 de fevereiro uma aula aberta na qual os cerca de trinta participantes puderam reforçar os seus conhecimentos sobre proteção passiva contra incêndios nos edifícios.

Na iniciativa dinamizada pelo Dr. Sílvio Saldanha, da TRIA, S.A., a informação partilhada incidiu sobre a seleção de materiais de construção com propriedades de resistência e reação ao fogo adequadas ao tipo de utilização e nível de risco, tendo como principais objetivos limitar a propagação do incêndio, garantir que durante



40 ipt Instituto Politécnico de Tomar 40 anos de Ensino Superior na Região

estt.ipt Escola Superior de Tecnologia de Tomar Instituto Politécnico de Tomar

AULA ABERTA
Proteção Passiva
Contra Incêndio
nos Edifícios
11 FEVEREIRO 2022

18h00 » Online
<https://cutt.ly/DOTsLx>
Instituto Politécnico de Tomar

Orador
Sílvio Saldanha
TRIA, S.A.

Pós-Graduação em Proteção Civil
Módulo: Segurança Contra Incêndios em Edifícios

www.ipt.pt

FUNDEC Expert Talk

Desempenho e Durabilidade de Sistemas Compósitos de Isolamento Térmico pelo Exterior

No dia 29 de março vai decorrer mais uma palestra *online*. Entre os oradores está a nossa associada engenheira Inês Flores-Colen e, atualmente, presidente da Direção.

Como nos últimos anos tem aumentado, consideravelmente, a utilização do sistema compósito de isolamento exterior nas fachadas de edifícios ETICS, importa avaliar o desempenho e a durabilidade deste sistema de revestimento.

Nesta palestra serão apresentados e comparados os resultados sobre o desempenho e a durabilidade de ETICS em condições laboratoriais e de exposição prolongada no exterior. Além disso, serão dados a conhecer os resultados de alguns produtos para proteção das superfícies que podem contribuir para uma maior eficiência e durabilidade destes sistemas.

Mais informações em www.eventbrite.pt.

Informação Institucional

63 propostas submetidas ao Prémio do Colégio de Património Arquitectónico 2021

Diana Roth Coordenadora da Comissão Executiva do Colégio de Património Arquitectónico da Ordem dos Arquitectos, associada do GECORPA

A primeira edição do Prémio CPA 2021 (Colégio de Património Arquitectónico da Ordem dos Arquitectos) registou uma adesão verdadeiramente extraordinária. Através de um concurso nacional, com periodicidade anual, o Prémio pretende constituir-se como uma distinção importante na área do Património Arquitectónico, incentivando o trabalho de candidatos que estão, em geral, a iniciar um percurso ligado à investigação e à prática e promovendo o seu reconhecimento público.

Lançado em dezembro último, o Prémio considera dissertações de mestrado, apresentadas nos anos civis de 2017 a 2021, com incidência na salvaguarda e valorização do património arquitetónico português ou de origem portuguesa, que possuam originalidade ou contribuam significativamente para o avanço do conhecimento nesta área. Para o CPA os objetivos foram plenamente realizados e um verdadeiro sucesso o aprofundamento da sua relação com a Academia, registando-se a proveniência de candidaturas de um conjunto importante de escolas de arquitetura nacionais.



O júri, presidido por João Mendes Ribeiro e integrando outros quatro arquitetos, Elsa Duarte (DGPC), João Nuno Pernão, Nuno Valentim e Margarida Quintã, terá de decidir o melhor trabalho, podendo atribuir até duas menções honrosas.

Face ao volume de trabalhos em análise pelo Júri, a cerimónia de entrega do Prémio não poderá realizar-se no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a 18 de abril, conforme previsto no Regulamento do Prémio, e deverá ser reagendada para data e lugar a anunciar.

Associada GECORPA lecciona ação de formação “Durabilidade da Madeira na Construção”, promovida pela FUNDEC

A FUNDEC vai realizar uma ação de formação *online* com o tema “Durabilidade da Madeira na Construção”, nos dias 9 e 10 de Março, das 17h30 às 20h00. Esta formação será ministrada pela nossa associada engenheira Maria Dulce Henriques (ISEL/ Politec&ID/CERIS) e tem por objetivos:

- sensibilizar e dotar de conhecimentos necessários os técnicos envolvidos em obras de arquitetura e engenharia com utilização de madeira, para que estas se possam conservar ao longo do tempo;
- fornecer instrumentos sobre o reconhecimento dos processos de degradação da madeira, os respetivos agentes e as diversas formas de impedir o seu desenvolvimento;
- apresentar técnicas para a correta prescrição do tipo de madeira a utilizar, tendo em conta o tipo de construção e o ambiente onde ficará integrada;
- apresentar diversos processos de conservação/preservação e as suas especificidades.

Os associados GECORPA usufruem um desconto de 10 %.

Pode aceder ao programa completo e fazer a inscrição em www.fundec.pt.